

**ATA DA VIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO DA
CÂMARA MUNICIPAL DE ÉVORA,
REALIZADA NO DIA VINTE DE
DEZEMBRO DE DOIS MIL E VINTE E
TRÊS / QUINQUAGÉSIMA NONA
REUNIÃO DE CÂMARA DO MANDATO
2021/2025.**

Aos vinte dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e três, pelas quinze horas, na Sala de reuniões do Edifício Alexandre Herculano, reuniu a Câmara Municipal de Évora.

Estiveram presentes:

Presidente: Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
Vereadores: José Gabriel Paixão Calixto
Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim
Alexandre Manuel Rosa Varela
Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
João António Velhinho Simões
Joaquim José dos Santos Godinho

A reunião foi presidida por, Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá, Presidente da Câmara Municipal de Évora, e secretariada por Elisabete Matos Neves, Coordenadora de Unidade de Administração Geral.

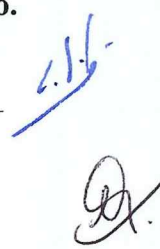
I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

Ao iniciar a reunião o **senhor Presidente** cumprimentou os senhores Vereadores, funcionários e público presente e informou que as senhoras Vereadoras Patrícia Raposinho e Florbela Fernandes, não iriam estar presentes na reunião, mas faziam-se substituir pelos senhores Vereadores Joaquim Godinho e João Simões, respetivamente. Neste sentido, solicitou a justificação das respetivas faltas as quais, por consenso de todos os Eleitos, foi devidamente justificada.

De seguida, perguntou se havia alguma questão sobre a Ordem do Dia, tendo sugerido que o ponto **9.3** fosse retirado, o que foi aceite por todos os Eleitos. De seguida o senhor Vereador José Calixto solicitou, igualmente, que o ponto **1.1** fosse adiado uma vez que não tinham condições para o discutir por falta de informação adicional. Neste sentido, o senhor Presidente propôs que o ponto passasse para a próxima reunião o que foi aceite por consenso. Não havendo mais sugestões deu continuidade à reunião.

A). - Proposta de aprovação das atas número 19 de 27/09/2023 e número 20 de 11/10/2023. Aprovadas por unanimidade.

Proposta de ata número 24 (extraordinária) de 29/11/2023. Passa para a próxima reunião.



Tendo o texto das atas sido previamente distribuído entre todos os membros do Executivo foi deliberada a dispensa da sua leitura, nos termos do disposto no Artigo quarto do Decreto-Lei número quarenta e cinco mil trezentos e sessenta e dois, de vinte e um de novembro de mil novecentos e sessenta e três. As referidas atas foram aprovadas por unanimidade, não tendo participado na deliberação da ata número 19 os senhores Vereadores João Simões e Joaquim Godinho e na ata número 20 o senhor Presidente e os senhores Vereadores José Calixto, João Simões e Joaquim Godinho, por não terem estado presentes nas reuniões a que elas respeitam, nos termos do nº 3 do artigo 34º do Novo Código Procedimento Administrativo (NCPA) aprovado em anexo ao Decreto-Lei 4/2015 de 7 de janeiro.

B). Saudações Diversas.

O senhor Presidente, em nome dos eleitos da CDU, apresentou os seguintes votos de saudação:

Saudação ao Agrupamento de Escolas Severim de Faria.

O Agrupamento de Escolas Severim de Faria viu aprovada a sua candidatura à criação de um Centro Tecnológico Especializado de Informática, que possibilitará a modernização e reabilitação de instalações e infraestruturas, bem como a aquisição de equipamentos tecnológicos, representando um investimento de 1.091.177.77€, financiado no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

Esta candidatura, que contou com a assinatura de um Protocolo de parceria com Câmara Municipal de Évora, foi uma das três que, em todo o Alentejo Central, foram aprovadas, o que demonstra o mérito da mesma e justifica uma saudação.

Saudação à Sociedade Operária de Instrução e Recreio “Joaquim António de Aguiar”.

Os eleitos da CDU na Câmara Municipal de Évora endereçam uma saudação à Sociedade Operária de Instrução e Recreio "Joaquim António de Aguiar" pelo seu 123^o aniversário.

Fundada em 1900, a sociedade sempre soube, até aos dias de hoje, democratizar a cultura, bem como resistir, com "militância", a tempos adversos, razão pela qual ainda hoje desempenha um papel singular na cidade e no caminho que Évora vai percorrer até, e além de, 2027.

Saudação à Atleta Filipa Correia e ao Clube Stone Boys, pelos Resultados

A Câmara Municipal de Évora saúda a atleta Filipa Correia pela conquista da medalha de Prata no Campeonato da Europa de Muaythai.

Numa prova realizada em Antalya, na Turquia, a atleta do clube Eborense Stoneboys, somou mais um título ao seu já vasto palmarés, razão pela qual merece o reconhecimento municipal.

As saudações apresentadas foram aprovadas por unanimidade.

C). Associação Évora 2027.

O senhor Presidente informou que foi publicado ontem no Diário da República o decreto-lei de criação da Associação Évora 2027. Isso implica a necessidade de adequar os estatutos da associação à lei e de acordo com a metodologia apresentada, a proposta de estatutos deve ser consensualizada na comissão executiva. Posteriormente será distribuído aos Vereadores para que se possam pronunciar sobre o documento, uma vez a Câmara Municipal terá também de realizar um processo de adesão à associação.

Já existia uma versão dos estatutos consensualizada, mas o decreto-lei introduz algumas alterações que se terá que ter em consideração e, portanto, ter-se-á que fazer algumas alterações à proposta inicial.

A verba anunciada, acordada com o governo, deve ser transferida para a Associação Évora 2027 para cumprir o programa que será realizado em 2027. O programa contará ainda com verbas dos

Fundos da União Europeia, através de uma ITI que está a ser preparada e vai permitir obter uma parte do valor que será recebido em 2027, mas que irá financiar o programa previsto para o ano de 2024.

D). Abertura oficial do Jardim de Natal e Festival do Azeite Novo.

O senhor Presidente deu conhecimento da abertura oficial do Jardim de Natal no dia 8 e do Festival do Azeite Novo nos dias 9 e 10, que se realizou no Mercado 1º de Maio. Esta última iniciativa foi em parceria com a associação de produtores, tendo como objetivo animar o mercado municipal e valorizar os vários tipos de azeite produzidos no Alentejo.

A senhora Vereadora Lurdes Nico, em primeiro lugar, felicitou o município e os trabalhadores que estiveram envolvidos na organização do Jardim de Natal, previsto para decorrer entre os dias 8 e 23 de dezembro, na Horta das Laranjeiras. Neste contexto, questionou se seria possível equacionar o alargamento do prazo deste evento, uma vez que é uma altura em que os pais tiram férias para acompanhar os filhos durante a interrupção letiva.

O senhor Presidente indicou que, de facto, haverá um prolongamento até ao dia 30 de dezembro.

E). Tomada de Posse da Presidente do Tribunal da Relação de Évora.

O senhor Presidente deixou uma nota sobre a tomada de posse da nova presidente do Tribunal da Relação de Évora, que ocorreu no passado dia 18, onde esteve presente e deixou as suas felicitações. A nova presidente é a primeira mulher a ocupar este cargo e, no seu discurso, teve a amabilidade de referir a Câmara Municipal e a disponibilidade para colaborar com a Capital Europeia da Cultura, onde o senhor Presidente, por sua vez, reconheceu essa atenção.

F). Passagem de Ano 2023/2024 | Praça do Giraldo.

O senhor Presidente transmitiu que haverá a habitual passagem de ano, onde está previsto o espetáculo final com a Orquestra Bamba Social, que é um coletivo de músicos luso-brasileiros e Tiago Nacarato. Após o espetáculo, haverá um DJ e fogo de artifício, como é habitual, havendo depois naturalmente algumas outras comemorações pelas sociedades das redondezas.

G). Canto das Janeiras na Praça do Giraldo no dia 5 de janeiro.

O senhor Presidente mencionou que, como também é normal, os Cantos das Janeiras terão lugar no dia 5 de janeiro, com a participação de dezasseis associações e grupos locais. Os grupos irão percorrer diversos locais e freguesias da cidade, e terão um espetáculo final às 20 horas na Praça 1º de Maio.

A senhora Vereadora Lurdes Nico questionou se a Câmara Municipal fez um convite a todas as entidades interessadas em participar nos Cantos das Janeiras, e se todas tiveram conhecimento dessa iniciativa.

O senhor Presidente respondeu que acredita que todos foram convidados, mas que, caso algum tenha sido esquecido, ainda está a tempo de participar. Além disso, foi realizada uma reunião aberta a todos os grupos interessados, onde foram ouvidos os seus contributos para a organização dos Cantos das Janeiras.



H). Reunião do CLASE.

O senhor Vereador Alexandre Varela comunicou que, no passado dia 12, teve lugar o Conselho Local de Ação Social. Durante esse encontro, foi possível eleger o representante das Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS) para o Conselho Municipal de Saúde. Além disso, foi aprovado o Plano de Ação do CLASE para o ano de 2024.

I). Conselho Municipal de Juventude.

O senhor Vereador Alexandre Varela indicou que no passado dia 14, teve lugar o Conselho Municipal de Juventude. Durante esta reunião, além de se realizar uma avaliação das atividades gerais do movimento associativo ao longo de 2023, foi dado parecer favorável às Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2024, as quais foram posteriormente aprovadas na Assembleia Municipal no dia seguinte.

J). Representação de Évora na Sessão Solene do 40º aniversário da classificação de Angra do Heroísmo como Património Mundial.

O senhor Vereador Alexandre Varela mencionou a participação de Évora na sessão solene do 40º aniversário da classificação de Angra do Heroísmo como Património Mundial, ocorrida em 7 de dezembro. Foram apresentados os nossos cumprimentos e saudações pela celebração deste marco significativo na vida de Angra do Heroísmo, cidade geminada com Évora e nossa parceira na Organização das Cidades Património Mundial.

K). Vereador José Calixto.

Deu continuidade ao período antes da ordem do dia o senhor Vereador José Calixto, que começou a sua intervenção por cumprimentar o senhor Presidente, os senhores Vereadores, trabalhadores e colaboradores do Município, público presente e todos os Municípes que assistem à reunião.

O senhor Vereador José Calixto apresentou os seguintes assuntos:

- 1. Votos de felicitação e outras saudações** – manifestou a sua total concordância.
- 2. Situação de execução das melhorias urgentes nas acessibilidades à zona da Garraia e outras infraestruturas.**

Foi solicitado pelo Vereador José Calixto informação sobre o andamento do projeto de execução do viaduto por parte da empresa pública IP, sobre o protocolo da CME com a IP e sobre o processo de licenciamento para colocação da conduta da água ao longo da estrada N18.

Sobre o projeto de execução do viaduto, o Vereador José Calixto manifestou, igualmente, a sua estranheza pelo facto de, supostamente, a CME não ter ainda sido consultada pela IP.

- 3. Ponto de situação de diversos processos de gestão urbanística:**

O senhor Vereador José Calixto apresentou uma atualização de um conjunto de processos de gestão urbanística, relativamente aos quais manifestou a sua preocupação pela reiterada falta de decisão da Autarquia, a saber:

- a. Ponto de situação do Loteamento de Chafariz d'el Rei, 34 fogos habitacionais: o Sr. Presidente garantiu, uma vez mais, que o processo seria despachado até à presente reunião (Sérgio Luzia, Nuno Boletto e Florinda Torrão e Luis Miguel Torrão);
- b. Ponto de situação do Loteamento do Moinho II, 354 fogos habitacionais: a arquitetura continua sem aprovação;
- c. Processo 1.9681 - Pátio de família n.º 1 - Bairro de Almeirim: processo que diz respeito a um pedido de licença de utilização de um imóvel que por motivos familiares imperativos se pretende desde 2021 vender para fazer face a despesas com a estadia em boas condições dos seus pais num lar para a 3ª idade. Entretanto com a demora desmesurada do procedimento já o pai deste município faleceu, mantendo-se a mãe ainda no mesmo lar para a 3ª idade.

Trata-se de obter a licença de utilização de um imóvel de habitação legal por antiguidade (anterior a 1951), sito no bairro de Almeirim (um dos primeiros aí construídos) no qual se apurou que um pequeno espaço de cozinha (com 15 m²) ampliado há cerca de 50/60 anos carecia de legalização.

Este processo já passou pela mão de três Arquitetos nos serviços e já foi objeto de aprovação em termos de arquitetura na RPC de 14.12.2022. Quase um ano depois e ainda não foi emitida a licença de utilização para se poder vender o imóvel pelos motivos descritos

Foi enviado pelos Serviços recentemente (em 11.10.2023) um parecer das águas e esgotos (datado, imagine-se, de 29.05.2023) em que pretendem que seja reformulada totalmente as redes de águas e esgotos existentes como se tratássemos de uma nova construção. Foi contestada essa exigência com base no teor do artigo 60º do RJUE (Regime Jurídico da Urbanização e Edificação) que refere claramente o seguinte: *“As edificações construídas ao abrigo do direito anterior e as utilizações respetivas não são afetadas por normas legais e regulamentares supervenientes. A licença de obras de reconstrução ou de alteração das edificações não pode ser recusada com fundamento em normas legais ou regulamentares supervenientes à construção originária, desde que tais obras não originem ou agravem desconformidade com as normas em vigor ou tenham como resultado a melhoria das condições de segurança e de salubridade da edificação”*. A lei prevê este tipo de questões, mas os serviços raramente a aplicam nestes casos. O município desespera, pois, um procedimento que poderia e deveria ser resolvido em 2 ou 3 meses arrasta-se já há dois anos consumindo tempo aos municípios e aos próprios serviços municipais, por aparente não aplicação da Lei.

O processo está, desde o passado dia 8 de novembro, com a Senhora Arquitecta chefe de serviço, sendo, igualmente, um processo sobejamente conhecido do Senhor Arq. Nuno Cabrita que, com a secretária do Sr. Presidente, já visitaram o local no ano passado para se inteirar do problema antes da “difícil” aprovação da arquitetura, bem como tem estado a par de todos estes últimos desenvolvimentos, que aqui deixamos;

- d. Ponto de Situação do Processo 2.3732 – Loteamento de São José da Ponte II: Óscar Fialho;
- e. Ponto de situação do Processo 1.4643 - Rua João de Deus 36: herança de Teófilo Bilou Santana

15.06.2021 - Entrada Projeto de Arquitetura.

20.08.2021 - Audição Prévia a propor indeferimento.

07.09.2021 - Resposta a Audição Prévia e pedindo reunião.

27.10.2021 - Indeferimento na RPC sem ter havido a reunião solicitada.

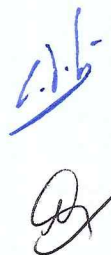
28.03.2022 - Entrega de aditamento.

30.05.2022 - Pedem mais elementos.

20.06.2022 - Após muita insistência, a Sra. Arq^a Elsa Carvalho e o Sr. Arq. Nuno Pais visitaram o imóvel.

24.06.2022 - Executadas sondagens nas paredes solicitadas na visita.

15.07.2022 - Entregue o aditamento com o resultado das sondagens.



12.09.2022 - Pedem mais elementos, segundo o promotor sem qualquer enquadramento legal.
10.08.2023 - Reunião com a Sra. Arq^a Elsa Carvalho e o Sr. Arq^o Nuno Cabrita. O processo está desde essa data com a Sra. Arq^a Elsa Carvalho.

Entretanto também foi solicitado em julho de 2022 à Câmara Municipal uma vistoria urgente à estabilidade de parte do imóvel. Só a 23.02.2023 a mesma foi efetuada a parte de anexo do imóvel que se encontra sob um outro imóvel ocupado com comércio e habitação na Travessa do Sertório. Nove meses depois ainda não foi dado conhecimento ao promotor do teor do auto da vistoria.

f. Processo 1.661 - Praça do Giraldo, 18 a 20 Alcárcova de Cima, 13: Ricardo Cunha - processo retirado da RPC 29.03.2023

22.07.2022 - reunião prévia com o Arq. Nuno Pais da CME

29.11.2022 - Entrega de Projeto de Arquitetura.

24.02.2023 - Audição Prévia propor indeferimento.

03.03.2023 - Resposta a Audição Prévia com aditamento ao projeto de Arquitetura.

29.03.2023 - Projeto agendado para indeferimento e que foi retirado para melhor esclarecimento e reunião com promotor e projetistas.

10.08.2023 - Reunião com a Sra. Arq^a Elsa Carvalho e com o Sr. Arq. Nuno Cabrita.

18.09.2023 - Entrega de cópia de mais elementos (existentes no processo administrativo da Câmara Municipal) que comprovam que o projeto em causa não prevê o aumento de unidades funcionais inicialmente postas em causa pelo parecer técnico dos serviços. Processo está, desde essa data, com a Sra. Arq^a Elsa Carvalho.

g. Processo 759/DORU - CME 2.2902 - Av. Arquiteto Rui Couto - Estudo de Ocupação Urbana. Depois de reunião entre o Sr. Presidente e o promotor a 13.06.2023, nada de novo aconteceu até hoje.

DETALHE DO PROCESSO DO ESTUDO DE OCUPAÇÃO URBANA DA AVENIDA ARQ. RUI COUTO – QUINTA DA VISTA ALEGRE – ÉVORA – PROCESSO N^o 759/DORU (CME 2.2909), Armindo J. Leão; Víctor J. Leão; M. Rosário Cunha; M. Helena Cunha; Luís Branco Murta.

O procedimento de alteração de uso deste conjunto de terrenos, de equipamento não programado, na Av. Arq.to Rui Couto na Vista Alegre em Évora iniciou-se com participação entregue no âmbito da discussão pública da Alteração do Plano de Urbanização de Évora em novembro de 2010.

Nessa Alteração do Plano de Urbanização de Évora foi criada a possibilidade de alteração de uso das zonas de equipamentos previstas desde que devidamente fundamentado em razão das necessidades de desenvolvimento da cidade (artigo 42^o-A do regulamento do PUE). Nesses casos a Câmara Municipal delibera mediante a elaboração de instrumentos urbanísticos a aprovar para o efeito, nomeadamente Estudos de Ocupação Urbana.

Na sequência dessa possibilidade e depois de diversas reuniões dos requerentes com o vereador do pelouro, Diretor da DORU e Diretora da DOP onde a possibilidade de alteração de uso em causa temos a informação de nunca ter sido questionada pelos serviços técnicos municipais, os quais sugeriram aos requerentes que apresentassem o “Estudo de Ocupação Urbana e do Respetivo Traçado Viário” para a zona, considerando a dificuldade dos serviços técnicos municipais na sua elaboração face às inúmeras tarefas que então tinham em curso.

Em novembro de 2019 é elaborado o estudo em causa, tendo o mesmo sido entregue e apresentado em reunião dos promotores no dia 2 de dezembro de 2019, com Vereador Eduardo Luciano, nos Paços do Concelho.

Nessa reunião foi novamente referido pelo Vereador Eduardo Luciano, que na sequência da aprovação do projeto de residência de estudantes da Universidade de Évora para o terreno adjacente, nada teriam os serviços técnicos e ele próprio a opor à aprovação do Estudo de Ocupação Urbana.

A análise e apreciação técnica pelos serviços municipais decorre durante todo o ano de 2020, tendo os requerentes solicitado por diversas vezes uma maior celeridade na resposta junto do próprio Vereador e Diretor do Departamento de Ordenamento e Reabilitação Urbana (DORU). Em janeiro de 2021 é transmitido aos requerentes o teor do despacho do Vereador Eduardo Luciano, onde se admite a alteração pretendida na condição de ser ocupada apenas a faixa marginal à Avenida, replicando a tipologia das edificações contíguas.

Solicita-se a apresentação de estudo altimétrico e volumétrico da proposta (composto por cortes, perfis e perspetivas) tendo em conta o enquadramento paisagístico envolvente, bem como a necessidade de preservar as vistas que da Piscina Municipal se têm da zona nascente da cidade (Convento da Cartuxa e zona verde patrimonial).

A reformulação do Estudo de Ocupação Urbana, dando resposta às condicionantes atrás referidas é executada e complementada com o estudo altimétrico e volumétrico de enquadramento urbano, tendo o mesmo dado entrada nos serviços técnicos municipais no dia 5 de agosto de 2021.

Decorridos cerca de 8 meses sobre esta data, sem qualquer resposta ou parecer, foram os promotores confrontados com a proposta de indeferimento do Estudo de Ocupação Urbana agendada para a Reunião Pública de Câmara do passado dia 6 de abril de 2022, há 19 meses atrás. Essa proposta foi retirada por solicitação dos vereadores do Partido Socialista, tendo sido referido pelo Presidente que iria solicitar aos serviços mais esclarecimentos e que se deveria reunir com os promotores de modo a melhor se fundamentar a nova proposta a ser presente à reunião pública de Câmara (RPC).

Entretanto, os promotores receberam (de forma inexplicável!) um ofício da CME com data de 28 de setembro 2022, assinado pelo novo chefe de divisão de Divisão de Ordenamento e Reabilitação Urbana com uma resposta totalmente desenquadrada das decisões do órgão autárquico CME, na qual se pretendeu, sem qualquer enquadramento e fundamentação legal, que o processo seja suspenso para ponderação na futura revisão do Plano de Urbanização de Évora. Inexplicável porque os Serviços não deram cumprimento ao que foi determinado pelo Presidente da CME com a retirada do ponto da reunião pública e tomaram posição sem a validação dos Eleitos, nomeadamente o Presidente, com o pelouro em questão, e muito menos pelo Executivo Municipal.

Depois de longa espera, a 13 de junho de 2023 foi efetuada uma reunião com o Presidente, com o seu assessor Arq. Nuno Cabrita, e os promotores. Foi feito um ponto de situação sobre o procedimento e considerando incompreensível o tempo que decorre sem decisão solicitou-se uma decisão da Câmara a curto prazo.

O Presidente comprometeu-se a analisar todo o processo juntamente com os Serviços, bem como a produzir uma resposta no prazo de 15 dias.

Passados mais de 160 dias, nenhum desenvolvimento sobre o processo foi decidido pelo Presidente da CME, não se dando, assim, o cumprimento da sua palavra dada aos promotores. Cinco meses depois sobre a última reunião e mais de 19 meses sobre este ponto ter sido retirado da RPC para esclarecimentos adicionais dos Serviços!

- h. Processo 560 (antigo 1.661) - Praça do Giraldo 18 a 20 Alcárcova de Cima, 13 - Ricardo Cunha (processo retirado da RPC de hoje 29 de março de 2023).

02.07.2022 - reunião prévia com o Arq. Nuno Pais da CME;

29.11.2022 - entrega do Projeto de Arquitetura;

24.02.2023 - audição Prévia propor indeferimento;

03.03.2023 - resposta a Audição Prévia com aditamento ao projeto de Arquitetura;

29.03.2023 - projeto agendado para indeferimento e que foi retirado para melhor esclarecimento e reunião com promotor e projetistas;

10.08.2023 - reunião com Arq.^a Elsa Carvalho e Arq. Nuno Cabrita (assessor do Presidente);

18.09.2023 - entrega de cópia de mais elementos (existentes no processo administrativo da Câmara) que comprovam que o projeto em causa não prevê o aumento de unidades funcionais inicialmente postas em causa pelo parecer técnico dos serviços.



Processo está desde essa data com Arq.^a Elsa Carvalho que afirma estar ciente do mesmo, mas ainda não teve tempo para informar/despachar.

4. Ponto de Situação do processo de aprovação urgente dos projetos de especialidades do investimento no novo estádio do Juventude Sport Club, contrato de direito de superfície entre a CME e o Clube e o posterior Contrato Programa para regular as condições de utilização e gestão desta nova infraestrutura desportiva da cidade.
5. Atrasos na execução do Programa de Apoio ao Investimento nas infraestruturas desportivas do concelho – valores de investimentos aprovados em 2022 e ainda não liquidados aos agentes desportivos.
6. Ponto de Situação das obras das acessibilidades e outras infraestruturas do novo Hospital Central do Alentejo, da responsabilidade da Câmara Municipal de Évora.

O senhor Presidente, no âmbito do urbanismo, comunicou que realizou um levantamento junto do serviço responsável sobre esta matéria e acordou a realização de reuniões com os promotores nos casos em que surgem divergências em determinadas questões.

No que diz respeito às acessibilidades da Garraia, esclareceu que manteve uma conversa telefónica com o Vice-Presidente da Infraestruturas de Portugal (IP), destacando a importância de resolver esta questão. A IP tinha assumido o compromisso de propor um protocolo, mas a iniciativa partiu do Município, que enviou um documento para servir como base de trabalho. Atualmente, a autarquia aguarda resposta da IP e procura insistir regularmente para que se avance da teoria para a prática. Embora não tenha obtido resposta em relação ao protocolo e ao viaduto, foi garantido pela IP o início imediato da elaboração do projeto do viaduto, que, conforme a informação disponível, está em processo de elaboração.

Relativamente à conduta de água, frisou que, da parte do Município, não há qualquer impedimento, estando em condições de avançar com a questão. Pode existir uma situação pendente relacionada principalmente com a coordenação da intervenção junto à estrada nacional, mas parece ser de fácil resolução. A intenção, como já mencionado anteriormente, é que a questão da conduta de água seja resolvida ao longo do próximo ano.

Quanto aos pagamentos aos clubes, recordou que, como mencionado anteriormente, ocorreram dificuldades nos meses de outubro e novembro. No entanto, atualmente, está em curso a regularização dos pagamentos em atraso, e neste momento estão a ser efetuados. Dessa forma, na sua perspetiva, é possível que até ao final do ano se consiga dar resposta à maioria das questões em que se registaram alguns atrasos.

No que diz respeito ao novo Hospital, enfatizou que a autarquia sempre demonstrou disponibilidade para colaborar na questão das acessibilidades. Mencionou que, inicialmente, havia a possibilidade de incluir as acessibilidades na obra global do hospital, mas como isso não aconteceu, o Município assume naturalmente essa responsabilidade. Os projetos das acessibilidades, assim como da rede de água e saneamento, estão concluídos e prontos para avançar para concurso, já tendo sido aprovados em reunião de Câmara. A Câmara Municipal tem cumprido os compromissos o que não tem acontecido com o Governo a quem se devem os atrasos. Relativamente às acessibilidades, continua-se à espera da disponibilidade dos terrenos, tendo havido uma reunião há cerca de três semanas com a senhora Ministra da Coesão, que tomou nota do atraso e afirmou que iria resolver a situação.

Em relação à rede de água e saneamento, a Câmara está a aguardar, uma vez que parte do financiamento provém do PT 2030. Neste caso, a questão fundamental passa pelo desconhecimento dos regulamentos, de forma a possibilitar a adaptação do concurso, se necessário, para que possa ser candidatado.